

Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento,

Palestra 31, Profetas do Reino do Sul

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Vamos orar juntos enquanto começamos.

Nosso Pai Celestial, nosso precioso Redentor, Santíssimo Espírito da Verdade, ao nos curvamos, ajude-nos a estar conscientes de quem você é, do privilégio surpreendente que é ser seus filhos, da graça maravilhosa que você concedeu a cada um de nós em nossa necessidade. Pai, confessamos que precisamos de você, especialmente quando nos sentimos sobrecarregados por fardos que podem ser acadêmicos ou não.

Oramos por seu terno cuidado, orientação e proteção. Pai, pedimos também que você esteja presente conosco enquanto estudamos hoje. Que possamos adorá-lo enquanto estudamos.

Que nossos corações ardam de desejo de conhecê-lo melhor. Pai, que possamos nos preparar para sermos profetas para nossa própria geração, para as pessoas ao nosso redor. Que essa preparação seja por amor a eles e por profunda preocupação.

Pai, continuamos a orar por aqueles que lutam com coisas muito, muito difíceis. Pedimos que você cuide deles. Abençoe-nos neste dia. Abençoe cada um aqui. Pedimos estas coisas em nome de Cristo com ação de graças, amém.

Vamos revisar um pouco porque, como eu disse antes, quando você começa a pensar nos profetas, principalmente em conjunto com o exame, há algumas coisas que acho que seria útil que você soubesse desse tipo de encapsulamento do que se trata cada mensagem profética. Agora, deixe-me apenas lembrá-lo: volte para aquela lista no Blackboard, qual profeta fez isso, qual profeta foi aquele, e use isso para revisar até mesmo aqueles que estão por vir para o exame de sexta-feira.

Mas vamos tentar este. Qual profeta condenou a rotatória da nação antes de se dirigir a Israel? Alguém de quem falamos da última vez. Amós, certo, ótimo.

Há muito mais que você quer saber sobre ele, mas você sabe, isso também é meio crítico, não é? Que tal este? Qual profeta deu nomes simbólicos a seus filhos? Jezreel, não amado, não é meu povo. Oséias, certo. E então, qual era o propósito do Livro de Jonas? É uma espécie de propósito abrangente que descrevemos.

Pois é, transmita esta mensagem sobre a soberania de Deus em todas as esferas, sua intenção de salvar as pessoas mesmo que não fossem israelitas. Em outras palavras,

sua misericórdia para com Nínive e também sua soberania sobre o reino natural. Isso é apenas um pouco para revisão.

Temos muito o que fazer hoje em relação aos nossos profetas do Sul. Vamos passar a maior parte do nosso tempo, obviamente, em Isaías. Mas também queremos falar sobre Miquéias porque Miquéias é contemporâneo de Isaías.

Ele mora em uma parte ligeiramente diferente do Reino do Sul. Isaías está localizado em Jerusalém. Micah estará na Shephelah.

Não é divertido saber que a Sefelá é interessante em termos de compreensão de um profeta? E então falaremos sobre Joel. Acho que disse que quando estávamos localizando qual profeta falou com quem, não temos certeza, apenas quando Joel profetizou. Mas é um bom palpite que pode ser algum tempo antes da queda do Reino do Sul.

Então, vamos colocá-lo aqui hoje também. Em primeiro lugar, Isaías, bem, você sabe, Isaías é maravilhoso por muitos e muitos motivos. Espero descompactar um pouco disso para você hoje.

Mas também é significativo, apenas da perspectiva de todos os profetas citados no Novo Testamento. Adivinhe quem obteve a taxa mais alta, ok? Isaías é citado com mais frequência no Novo Testamento do que qualquer outro profeta. Curiosamente, Isaías também é um personagem de destaque nos Manuscritos do Mar Morto. Para aqueles que sabem alguma coisa sobre os Manuscritos do Mar Morto, é uma descoberta muito importante de manuscritos a cerca de 20 quilômetros a leste de Jerusalém, bem ao longo da margem do Mar Morto, em um lugar chamado Qumran.

Entre esses pergaminhos há um bom número de textos bíblicos, ou pelo menos porções de textos bíblicos. Isaías aparece ali em múltiplas cópias, mas isso não é verdade para todos os outros, pergaminhos inteiros.

Além disso, existem alguns materiais de comentários que sobraram da comunidade do Mar Morto falando sobre Isaías. Então você tem a impressão de que Isaías é muito, muito importante. E, claro, tentaremos entender por que isso acontece à medida que avançamos hoje.

A primeira coisa que devemos fazer em relação a Isaías é discutir os contextos históricos. E eu tenho isso no plural. Deixe-me ler para você o capítulo um, versículo um.

Acredite que você já leu isso. Eu deveria ter virado para lá. Ainda não.

Chegando lá. Chegando lá lentamente. A visão.

Observe que temos outro exemplo aqui em que Isaías está vendo, e ele está vendo de maneira bastante notável. É um hazon . Lembre-se de que Ahoze foi alguém que viu o que está do outro lado da tela do seu computador, se estou nessa perspectiva.

De qualquer forma, a visão a respeito de Judá e Jerusalém que Isaías teve durante os reinados dos reis Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias é essa. Sugeri a você, quando falamos sobre o período histórico, que parece, de acordo com a tradição judaica, que Isaías foi martirizado durante este horrível expurgo do povo de Deus sob Manassés. Então, Isaías profetizou por muito, muito tempo.

Agora, precisamos conversar um pouco sobre isso. Uzias, temos algumas datas para Jotão, Acaz, Ezequias e Ezequias, até cerca de 685. Bem, está tudo muito bem.

E, novamente, lembre-se da duração. Voltaremos a isso um pouco mais tarde. Mas a outra coisa que quero que você observe é que tivemos uma mudança, pois você está ansioso.

Quando Isaías está vivo, ou seja, nessas datas que estão bem aqui, a maior ameaça externa é a Assíria, certo? Uma grande ameaça estrangeira é a Assíria. Vimos que com Ezequias, Ezequias estava construindo o túnel, reestruturando os muros e defendendo Jerusalém, e estávamos preocupados com a possibilidade de Senaqueribe assumir o controle. A Assíria foi a maior ameaça durante a vida de Isaías.

Contudo, na segunda parte de Isaías, a maior ameaça é a Babilônia. Além disso, temos a menção de alguém chamado Ciro, mencionado nominalmente no livro de Isaías. No final do capítulo 44 e início do capítulo 45, Deus, falando através de Isaías, se refere a Ciro, meu ungido, que vai restaurar Jerusalém, certo? Então, nossos contextos históricos são muito importantes aqui.

Isaías está falando neste período de tempo que eu tenho lá para datas, mas ele está olhando para o futuro, não apenas para a Babilônia e o retorno do cativo, mas também nomeando um nome, e esse nome é Ciro, rei da Pérsia, quem dá o decreto. E falaremos sobre isso na próxima semana. Ciro deu o decreto de que o povo deveria voltar para Jerusalém.

Agora, é claro, o que isso está fazendo então? Isaías está profetizando muito especificamente, não é? Ele não está apenas dizendo, bem, você sabe, você provavelmente voltará do exílio para o qual poderá ir. Ele está falando de alguém chamado Cyrus. 539 é quando esse decreto acontece.

Isso está muito distante cronologicamente de quando Isaías estava vivendo. E, claro, se você é alguém que não acredita necessariamente em eventos milagrosos, como

profecias preditivas, e no fato de que Deus pode realmente fazer isso e revelar essas coisas através de seus profetas, então você pode dizer, bem, outra pessoa escreveu. E isso nos leva a, opa, nos leva a um mapa.

Esqueci que o mapa estava aqui. Isto é apenas para lembrá-lo de onde a Assíria está localizada. Você sabe de tudo isso.

Quando Israel chegar, tenho meu indicador aqui em algum lugar. Desculpe, quando Israel chegar. Na época em que Isaías apareceu, tínhamos claramente os assírios assumindo o controle do reino do norte, que era Israel, e depois sitiando Jerusalém.

E então, toda essa área vai ser tênue, o que estou tentando dizer, existente nessa época. Tudo bem, agora vamos ao que eu queria fazer. Você sabe, há vários casos em que os estudiosos bíblicos analisaram coisas no Antigo Testamento e disseram: cara, você sabe, não tenho tanta certeza de que essa pessoa seja a autora deste livro.

Nós confrontamos isso um pouco quando falamos sobre quem poderia ter escrito o Pentateuco, se foi Moisés ou outra pessoa. Existem vários casos em que essas questões são levantadas. Isaías é provavelmente o exemplo mais proeminente.

Existem outros, mas Isaías é o exemplo de desfile. A razão é que os estudiosos leem o texto e veem o que acabei de apontar para vocês. Isaías, em suas mentes, não poderia ter escrito aqueles dois versículos, o final do capítulo 44 e o início do capítulo 45, que nomeiam especificamente Ciro.

Na cabeça deles, Isaías não poderia ter escrito isso. Porque como é que alguém que viveu nos anos 700 ou início dos anos 600 poderia olhar para o futuro e nomear alguém que nem sequer apareceu em cena e fazer o seu decreto até 539, certo? Esse é o problema para eles. E então deixe-me dar uma pequena ilustração disso.

O livro intitulado Entendendo a Bíblia é usado em todos os campi deste país. Acontece que tenho uma segunda edição em mãos bem aqui. Já está em sua sétima edição.

Portanto, este é um texto bastante bem utilizado. E é uma introdução à Bíblia, uma introdução ao leitor. E deixe-me ler para vocês alguns parágrafos em termos do que este autor, refletindo a opinião comum, tudo bem, o que este autor diz sobre Isaías.

Proeminente entre os livros proféticos é o de Isaías. Acabei de tentar ilustrar isso para você também, o que preserva alguns dos pensamentos mais elevados e da poesia mais memorável da literatura mundial. Eu concordaria com isso.

Contudo, não é uma obra única e unificada, mas uma antologia de muitos oráculos proféticos produzidos ao longo de muitos anos. Bem, você sabe, ok, os escritos de

Isaías, eu diria durante um período de 40 anos, produzidos ao longo de muitos anos, não são um problema. Os estudiosos que analisaram os 66 capítulos de Isaías geralmente concordam que o livro pode ser dividido em pelo menos três partes distintas.

Cada porção, agora chega um lugar onde provavelmente me separarei deste autor. Cada parte representa um período de tempo diferente e um autor diferente. Os primeiros 39 capítulos, exceto 24 a 27, 33 a 35 e 36 a 39, você entendeu? Estamos omitindo 11 capítulos imediatamente porque, infelizmente, eles mencionam Babilônia e algumas outras coisas, tudo bem.

Mas, de qualquer forma, acredita-se que os primeiros 39 capítulos, com essas exceções, sejam em grande parte obra de Isaías de Jerusalém, que profetizou entre cerca de 742 e 700. Ele resumiu um pouco isso aqui, quando o Império Assírio engolfou Israel e ameaçou Judá. também.

Ok, então essa é a seção um. Os capítulos 40 a 55 apresentam uma situação histórica em que a Babilônia, e não a Assíria, domina. Isso, na linguagem comum, é o Segundo Isaías.

Então, se você já leu algo sobre o livro de Isaías e leu o Segundo Isaías, você sabe de onde vem esse autor. Ele acreditou em tudo isso que será escrito mais tarde. A figura de Isaías não aparece depois do capítulo 39.

Diferenças marcantes de estilo – mantenha isso; Vou falar sobre isso em um momento. Estilo, vocabulário e perspectiva teológica indicam um novo autor em ação. Os capítulos 56 a 66 parecem representar oráculos do século VIII ao início do século V a.C., quase toda a Era da Profecia.

Os estudiosos costumam tratar cada uma das três principais divisões de Isaías como unidades literárias separadas. Ele continua falando um pouco mais sobre isso. Então você entendeu, certo? Você lida com essa coisa de mencionar Cyrus.

Agora, observe que ele nunca disse nada sobre isso. Mas isso está subjacente, esse é o problema subjacente. Você lida com isso dizendo, ok, divisões do texto.

Supostos autores e datas, acabei de dizer quais são. E nossa seção principal, capítulos 40 a 55, está chegando em algum lugar na área do século VI, em oposição ao século VIII. Em outras palavras, quando qualquer dodô no mundo poderia olhar para Cyrus e dizer, ah, sim, aposto que ele fará algo como emitir um decreto.

Vamos escrever tudo e chamar isso de profecia. Me desculpe, eu meio que fiz uma caricatura disso, mas você entendeu. Vamos conversar um pouco sobre isso.

E, você sabe, deixe-me dizer isso desde o início. Estou lidando com Isaías em 40 minutos hoje. Veja o curso de literatura profética do Dr. Wilson, onde ele realmente se aprofunda em algumas dessas coisas com muito mais profundidade do que jamais conseguiríamos neste contexto específico.

O Antigo Testamento foi escrito para lhe dar uma visão geral. Mas existem todas essas outras aulas que você pode curtir, e a aula de literatura profética do Dr. Wilson é uma aula que você não deve perder, mesmo que você não seja um especialista em Bíblia. É uma aula para fazer por vários motivos.

De qualquer forma, ele lidará com Isaías. Vamos falar um pouco sobre aquela citação que acabei de ler para vocês do livro de Stephen Harris, onde ele diz que é evidente que estamos falando de autores diferentes por causa de diferenças de estilo, conteúdo e perspectiva teológica. E novamente, observando que ele não levanta a verdadeira bandeira vermelha, que é a menção a Cyrus.

Começamos pelo princípio, uma resposta meio simplista, mas vamos pelo menos falar um pouco sobre isso. Isaías profetizou por 40 anos. Ele está escrevendo durante esse período de tempo.

Pare e pense sobre isso. Pendure o papel que você escreveu para esta aula sobre Provérbios e arraste-o para fora quando tiver 60 anos. E veja se ele reflete o tipo de escrita que você está fazendo quando tiver 60 anos.

Presumo que você ainda escreverá algo nesse momento. As coisas que escrevi quando era estudante universitário não se parecem em nada com o tipo de coisas que estou escrevendo agora. Não estou dizendo que Isaías amadurece de um escritor ruim para um escritor realmente excelente na última metade do livro, mas estou dizendo que, apenas de uma perspectiva humana, haverá algumas mudanças aqui.

Lembre-se, o Espírito Santo não reprime a pessoa do profeta, ou, nesse caso, a era do profeta. O Espírito Santo, em vez disso, usa essa pessoa nas circunstâncias dadas. E assim, não é surpresa que houvesse algumas mudanças ao longo do tempo no estilo de escrita, no vocabulário, na perspectiva teológica.

Não é nenhuma surpresa. E especialmente se tivermos Deus, o Espírito Santo, nos inspirando para alguns propósitos específicos que Deus, o Espírito Santo, tem, o que nos leva ao ponto dois. Ao estudarmos história, você nunca pode perder de vista a história ao ler literatura profética.

O maior problema, o maior problema, aquilo que Deus invadiu contra eles repetidas vezes, foi o seu adultério espiritual. Lembra de Oséias? Em outras palavras, idolatria. Essa é a crise.

Isso é o que estamos lendo, especialmente Reis – 2 Reis. Essas pessoas continuaram se prostituindo atrás de outros deuses. Essa é uma crise enorme.

Curiosamente, e veremos isso em um minuto, os capítulos 40 a 45 de Isaías, mais do que qualquer outra coisa, são uma forte, forte, forte condenação da idolatria. E se você leu, sabe que está aí. Agora, aqui está o que é fascinante.

Depois do exílio, quando ele está chegando ao fim e quando eles voltam para a terra, a idolatria ainda não é um grande problema. Suas mentes e seus corações foram purificados disso. Eles passaram 70 anos no exílio.

Eles sabem que aquele exílio foi por causa do tipo de coisas que fizeram. Eles não precisam de um sermão grande e longo sobre idolatria. Eles foram castigados.

E assim, não faz sentido datar os capítulos 40 a 55 de uma época em que a idolatria não era um problema. Estou falando inglês sobre isso? Se você não entender mais nada do que estou dizendo agora, reconheça que esta é uma das principais maneiras de contrariar a afirmação de que Isaías pode ser dividido em seções diferentes, e que isso será escrito mais tarde. Se Isaías vai gastar todo esse tempo, e vamos olhar algumas dessas passagens, ele está repreendendo duramente as pessoas que adoram ídolos.

Você sabe, isso não tem peso algum se não for um problema. Não tem peso nenhum. Tudo bem, também, e o ponto dois leva ao ponto três.

Bem no final desta pungente condenação da idolatria é quando Isaías menciona Ciro. Mas o que ele disse antes é: veja, o Senhor Deus conhece o começo do fim. Se você leu os capítulos 40 a 45 de Isaías, você sabe disso.

Deus está começando, ele termina, ele conhece o começo do fim, é ele quem diz que algo vai acontecer, e acontece. E o que Isaías diz, o Senhor soberano, dessa forma, é contrastado com seus ídolos que você está fazendo e adorando tão estupidamente. Tudo bem, eles não podem, são burros, são cegos, são surdos, não podem fazer essas coisas, são objetos de madeira e metal.

Deus pode prever o futuro, mas os ídolos não. E aí ele diz, não fala assim, mas aqui está o exemplo do desfile. A menção de Ciro é para ilustrar isso.

As pessoas que estariam lendo o livro de Isaías e tendo essa tradição em suas mentes, mesmo 150 anos depois, quando realmente acontecesse, diriam, ah, sim, tivemos um profeta que disse isso. Deve ser algo sobre Deus. Tudo bem? E, curiosamente, embora os nossos críticos tendam a dizer que os mesmos temas teológicos não aparecem, eles aparecem.

Deus é chamado de Santo de Israel em todo o texto. Já é mencionado mais de 25 vezes. E não está em apenas uma parte, está nas duas partes.

Tudo bem? Existem referências ao templo em ambas as partes. E assim, alguns dos mesmos temas proeminentes que são muito importantes para Israel e para o povo de Deus aparecem ao longo do livro. Agora, há muito mais a dizer sobre isso.

E então, eu encorajaria você a assistir às aulas do Dr. Wilson. Agora, alguma dúvida? Eu realmente quero que você entenda esse problema de idolatria. Essa é a grande chave aqui.

Sim, Rebeca? Você poderia estar apenas dizendo... Os dois que são realmente proeminentes em termos dos mesmos temas e expressões meio que percorrem ambas as seções, ambas as partes e todas as três partes do livro. Primeiro de tudo, Deus é chamado de Santo de Israel. Isso nunca muda.

Tudo bem? Então, ou você diz que o próprio Isaías estava usando isso no século VIII, e então você tem essa escola anônima de Isaías que simplesmente entende e gosta, e então um grupo posterior de oráculos de três séculos também tendo o mesma coisa. Quer dizer, é possível, mas pelo menos faz mais sentido. O segundo é o templo.

A ideia do templo aparece tanto na primeira parte como depois naquela passagem muito clara que Jesus vai citar de Isaías capítulo 56, entre outras. Sara? O povo de Israel ainda está caindo no véu na adoração de Asherah ou é influenciado por muitas pessoas diferentes? Você está falando sobre as pessoas quando? Durante o tempo de Isaías? Está tudo lá. Sim, está tudo lá.

Se ele está vivendo na mesma época em que o Reino do Norte cai, você se lembra de 2 Reis 17, onde tudo o que era possível eles poderiam adorar, eles parecem estar adorando? Então, está tudo naquela coisa grande, confusa, sincrética e feia. Sim.

Desculpe, Chelsea. Bem, a minha sugestão é que eles já passaram 70 anos no exílio e sabem que, se estiverem a ouvir a Torá, a razão pela qual foram levados para o exílio é a sua idolatria. Isso é o que a voz profética tem dito o tempo todo, indefinidamente.

É uma martelada em casa. E, curiosamente, quando você lê Esdras e Neemias, há algumas advertências ali, mas não há advertências fortes contra a idolatria. Ainda não.

Vai aparecer de novo. E Neemias irá alertá-los contra o casamento misto, para que não caiam nesses padrões. Mas você não tem essa batida constante sobre ídolos e idolatria que ficou tão aparente antes.

Trevor. Então, você está apenas dizendo que faz mais sentido para ele condenar a idolatria no contexto do século VIII. Sim.

Porque é um caminho para o exílio, em vez de voltar do exílio. Sim, faz muito mais sentido porque foi nessa época que a idolatria era uma grande ameaça para quem eles eram. E, você sabe, a Torá diz, se vocês continuarem a se prostituir, a terra irá vomitar vocês.

Levítico fala especificamente sobre isso, assim como vomitou seus antigos habitantes. Então, sim, está exatamente certo. Bom.

Entendi? Vamos continuar um pouco. Isso é preenchido de onde paramos. Deus é muito claro aqui sobre quem ele é.

E vamos captar esta natureza suprema e única de Deus. Novamente, poderíamos continuar indefinidamente, olhando passagem após passagem, porque este é um livro extremamente importante. Mas deixe-me ler para você um pouco dessa condenação da qual acabei de falar.

Porque veja bem, Isaías é bastante sarcástico aqui. Não pense que os profetas não têm suas próprias ironias e sarcasmos. Não vou ler tudo, mas aqui está o sabor.

Este é o capítulo 44, começando com o versículo seis. Isto é o que o Senhor diz. Rei e redentor de Israel, o Senhor Todo-poderoso.

Tem os títulos? Provavelmente é um discurso bastante importante. E agora, vamos ver. Eu sou o primeiro e sou o último.

Além de mim, não há outro Deus. Quem, então, é como eu? Deixe-o proclamar isso. Deixe-o declarar.

Deixe-o expor diante de mim o que aconteceu desde que estabeleci meu povo e o que ainda está por vir. Sim, deixe-o prever o que virá. Você está entendendo a foto? O Senhor, falando através de Isaías, está preparando o cenário aqui e dizendo que se alguém é verdadeiramente Deus, esse alguém pode prever o futuro.

Deixe-o prever o que virá. Não trema, não tenha medo. Eu não proclamei e previ isso há muito tempo? Vocês são minhas testemunhas.

Existe algum outro Deus além de mim? Não, não há outra pedra. Eu não conheço ninguém. Agora, ele continua com sua condenação sarcástica de pessoas que são estúpidas o suficiente para fazerem ídolos.

Todos os que fazem ídolos não são nada, e as coisas que valorizam são inúteis. Aqueles que falam por eles são cegos. Eles são ignorantes para sua própria vergonha.

Quem molda um Deus e lança um ídolo que não lhe trará proveito algum? No versículo 12, o ferreiro pega uma ferramenta e a trabalha nas brasas. Ele molda um ídolo com martelos. Ele o forja com a força de seu braço.

Você está tirando uma foto aqui? Use sua imaginação mental mesmo às 9h30 da manhã. Você sabe como é uma forja? Está quente lá dentro. Você está levando esse metal ao ponto de poder martelá-lo e ele é maleável.

Você pode moldá-lo do jeito que quiser. Esse cara está trabalhando duro, certo? Ele fica com fome, perde as forças. Ele não bebe água, sente-se tonto.

Tudo para fazer um pedaço de metal. O carpinteiro mede com uma linha, traça um contorno com um marcador, desbasta-o com cinzéis, marca-o com compassos, molda-o na forma de um homem, de um homem em toda a sua glória, para que possa habitar num santuário. Corta cedros, etc., etc.

Parte dele ele pega e se aquece. Parte dessa lenha acende o fogo, assa pão, mas ele também cria um deus e o adora. Faz um ídolo e se curva diante dele. Metade da lenha ele queima no fogo. Sobre isso ele prepara sua refeição. Assa sua carne e come até se fartar.

Aquece-se e diz: ah, estou aquecido, vejo o fogo. Do resto, ele faz um ídolo. Ele se curva diante disso e adora.

Ele reza e diz: salve-me, você é meu deus. Você está entendendo o quão idiota isso é? Versículo 18: eles não sabem nada, não entendem nada. Seus olhos estão tapados para que não possam ver e suas mentes estão fechadas para que não possam compreender.

Ninguém para para pensar, metade eu uso como combustível e a outra metade estou fazendo um ídolo. Eles estão simplesmente fazendo isso, o que mostra o quão cegas e surdas essas pessoas são. Então, há duas coisas acontecendo nessa passagem.

Um deles é o contraste entre Deus, que pode prever o futuro, e os ídolos, que são desafiados a fazê-lo e não conseguem. E, claro, é bem no final daquele capítulo onde ele então diz: Eu, o Senhor, fiz todas as coisas, estendi os céus, frustra os sinais dos

falsos profetas, que diz de Jerusalém, será habitada, que diz de Ciro, ele é meu pastor, e dirá de Jerusalém, que seja reconstruída. E esse é o encerramento de todo esse desafio aos ídolos.

Entendi? Mais ou menos, vamos em frente. Não é surpreendente que Isaías se concentrasse na santidade de Deus. Como ele foi chamado? Volte para duas lições de hoje.

Como Isaías foi chamado? Kate, sim, ele está no templo, não está? E ele vê Deus em seu trono, e os serafins estão lá, e eles estão clamando, santo, santo, santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso. E Isaías é, sou uma pessoa arruinada, sou um homem de lábios impuros, o que diabos vou fazer? Então o serafim vem e toca seus lábios, e então ele recebe a comissão de falar a palavra de Deus. Não admira que ele tenha um senso da santidade de Deus que a maioria das outras pessoas simplesmente não tem.

Ele viu Deus naquele santuário. E lembre-se que o santuário estava ali especificamente para haver a presença de Deus no meio deles, a presença santa de Deus no meio deles. Mas essa expressão aparece repetidas vezes.

Normalmente, não normalmente, mas frequentemente usado em conjunto com o redentor de Israel. Então o Santo de Israel, o Redentor de Israel, eles vão juntos. Bem, isso nos leva ao próximo ponto, que é simplesmente este.

Isaías provavelmente é muito citado no Novo Testamento porque é Isaías entre os profetas quem nos dá esse abraço da parte de Deus em Israel. Deus do povo muito além das fronteiras de Israel. É uma mensagem universal.

É alcançar os gentios. Vamos ler um pouco. Capítulo dois, versículo dois.

Todo mundo irá fluir para o templo. Todas as nações virão ao templo. E então pense nisso.

E lembre-se do tema do templo que continua até o capítulo 56, uma passagem com a qual aposto que você está familiarizado. Versículo seis, os estrangeiros, tudo bem, não os israelitas, os estrangeiros que se ligam ao Senhor para servi-lo, para amar o nome do Senhor, para adorá-lo, todos os que guardam o sábado sem profaná-lo, estes eu trarei ao meu montanha sagrada. Promessa maravilhosa para pessoas que, pelo menos, eram consideradas do lado de fora, do outro.

Deus está dizendo, não, eles farão parte disso. Eu os levarei ao meu santo monte; Darei alegria a eles em minha casa de oração. Seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no meu altar.

Pois a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações. Onde você ouviu isso de novo? Quem diz isso? A resposta certa é? Sim, quando? Lembra quando ele estava limpando o templo? E ele diz que você fez deste lugar um covil de ladrões. Deveria ser uma casa de oração para todas as nações.

Ele está montando Jeremias sete, aquela acusação sobre covil de ladrões, vamos fazer isso na próxima semana. E esta promessa, o templo nos dias de Jesus tinha um pátio enorme ao redor do templo, um pátio enorme, o pátio dos gentios, e eles poderiam ir até lá, certo? Então houve um convite para as pessoas. Isaías tem uma mensagem sobre, como eu disse, estender a mão.

E então temos uma terceira coisa. Este terceiro marcador vai realmente nos levar ao próximo outro marcador, se você quiser chamá-lo assim. Mas se vocês têm suas Bíblias, vou ler suas seções do capítulo 49, versículo seis, a segunda metade do versículo seis, falando sobre o servo do Senhor, a quem voltaremos em apenas um momento e um pouco de carne.

Mas a segunda metade do versículo seis diz: Vou fazer de você uma luz para os gentios. Agora, quem é o servo é outra questão. Nós vamos chegar lá.

Mas vou fazer de você uma luz para os gentios, para que você leve minha salvação até os confins da terra. Não é de admirar que os escritores dos evangelhos tenham sido inspirados a desenhar a mensagem de Isaías. Não admira que Jesus se refira tanto a Isaías.

Minha salvação, Deus falando, até os confins da terra. Isso nos leva à nossa ideia de servo. E esta é outra coisa importante que quero que você entenda.

Há todo tipo de teologia esplêndida em Isaías. Tudo bem? O servo do Senhor aparece em Isaías. Todos vocês, todos nós, provavelmente estamos familiarizados com a última linha aqui, o servo sofredor, aquele que Isaías retrata, levado ao massacre.

E vamos ler partes disso em um momento. Mas a partir do capítulo 42, temos uma construção nesse sentido. Não salta de qualquer lugar.

Na verdade, toda esta seção de Isaías é uma espécie de ciclo de canções, e são chamadas de canções do servo. Deixe-me mergulhar em alguns lugares. As tarefas do servo, bem, eu li para você uma delas.

Uma das tarefas do servo é, de fato, ser uma luz para os gentios. Mas você sabe o que mais ele deve fazer? Ele também deve trazer justiça às nações, ok? A justiça é um problema real. Então, no capítulo 42, deixe-me ir para o capítulo 42.

Leia. Aqui está o meu servo, que vejo, o meu escolhido, em quem tenho prazer. A propósito, vocês, bem, todos vocês já estiveram no Novo Testamento em algum momento, certo? Quando Jesus é transfigurado, aquela voz do céu diz: este é o meu servo, em quem tenho prazer.

Ouçá-o. Citando esta seção de Isaías ou aludindo a esta seção de Isaías. De qualquer forma, aqui está meu servo.

Vou colocar meu espírito nele. Ele trará justiça às nações. Justiça, justiça, justiça.

Essa é uma das coisas que um servo deve fazer. E ele continua e explica um pouco disso, e diz que não vai vacilar até que, de fato, estabeleça a justiça na terra. Mas então continua.

Meio do versículo seis. Eu vou ficar com você. Farei que você seja uma aliança para os povos e uma luz para os gentios, para abrir os olhos dos cegos e libertar os cativos da prisão.

Então a luz também faz parte disso. Justiça e luz. Essas são as tarefas do servo e são bastante importantes.

Agora, infelizmente, o servo, que é designado como Israel, é chamado para ser o servo. Esse é o papel deles. Mas eles falham.

Versículo 18 do mesmo capítulo. Ouça você, surdo. Olhe cego e veja.

Quem é cego senão meu servo? Ops. Surdo como o mensageiro que enviei. Cego como o servo do Senhor.

Algo está errado aqui. Este servo, Israel, não está fazendo o que o servo foi chamado a fazer porque o servo é composto de seres humanos falíveis, caídos, pecadores e rebeldes como nós, que precisam ser redimidos como todos os outros. E é isso que é interessante.

Agora, vá para o capítulo 49. Onde está escrito, vou começar com o versículo três. Você é meu servo, Israel, em quem mostrarei meu esplendor.

Continua um pouco, mas depois diz, e aqui está a coisa principal que eu quero que você entenda, tudo bem, começando no versículo cinco. Agora o Senhor diz, aquele que me formou no ventre para ser seu servo – entendeu a próxima linha? Ouça com atenção.

Acordar. Ele me formou desde o ventre para ser seu servo, para trazer Jacó de volta para si e reunir Israel para si. Alguém está sendo agora designado como servo para restaurar Israel, que era cego e surdo, como lemos no capítulo 42, versículos 18 e 19.

Então o servo agora vai ser uma pessoa de Israel, certo? E então diz: Estou honrado aos olhos do Senhor. Meu Deus tem sido minha força. Deus diz que é algo muito pequeno para você ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó.

Essa é a coisa inicial. Jesus veio primeiro, e o que ele disse? Estou aqui para restaurar as tribos perdidas de Israel. Mas Isaías já está dizendo, uma coisa pequena demais para fazer isso.

Eu também irei, e agora vou ler o que acabei de ler para vocês há pouco. Farei de você uma luz para os gentios para que você possa levar minha salvação até os confins da terra. Assim diz o Senhor, o Redentor, o Santo de Israel.

Assim, nestes capítulos, vemos uma necessidade por parte de Israel, que originalmente era o servo. A escolha de Deus para satisfazer essa necessidade através de alguém que ele designará para restaurar e coligar Israel e Jacó. E então, é claro, abordamos o servo sofredor, que é o meio pelo qual isso é feito.

No final do capítulo 52, meu servo agirá com sabedoria. Ele será elevado e elevado e altamente exaltado. E então, é claro, continua no capítulo 53 com coisas que são realmente familiares para nós, mas que provavelmente teriam sido um pouco chocantes para as pessoas daquela época, porque elas não pensariam em uma figura messiânica que iria resgatá-las como um salvador. desta maneira específica.

Desprezado e rejeitado, um homem de dores, familiarizado com o sofrimento, tomou as nossas enfermidades, carregou as nossas dores, ferido por Deus, traspassado pelas nossas transgressões, esmagado pelas nossas iniquidades. O castigo que nos trouxe a paz estava sobre ele. Pelas suas feridas somos curados.

Todos nós, como ovelhas, nos desviamos. O Senhor colocou sobre ele a iniquidade de todos nós. Esse é o servo sofredor.

É assim que isso é feito. Todos vocês sabem que, se cresceram na igreja, ouvimos isso o tempo todo. Mas pense no que isso significaria para o público naquele período específico.

Sim, Kaylin. Eles tendem a lê-lo como se ainda se referisse a Israel, ou ao rei Ezequias, que é outro que muitas vezes é visto como a pessoa de quem se trata. Eles lutam com isso.

Eles realmente lutam com isso. Sim, Sara. Como são as identidades tribais, as 12 tribos, como são mantidas vivas? Boa pergunta.

Tradição, o fato de saberem disso. Muitas vezes nos referimos às 10 tribos perdidas, e não é tão fácil, porque ainda há pessoas do Reino do Norte que vivem no Reino do Norte. Nem todos foram arrancados de lá, e há referências, mesmo depois do exílio assírio, a tribos de Aser, Zebulom, Issacar.

Então, eu sugeriria que provavelmente é apenas tradição, e uma tradição bastante boa, provavelmente. Aqueles de vocês que conhecem alguma história sobre judeus que, no século passado, vieram para os Estados Unidos, têm uma espécie de bom senso de sua linhagem que remonta a um longo, longo caminho. É muito interessante.

Se forem religiosos. Você sabe, se não forem, provavelmente não faz muita diferença, mas se forem religiosos. Bem, precisamos continuar, porque queremos conversar.

Isso nos leva a uma rápida olhada no que Isaías diz sobre a figura messiânica. O servo sofredor é obviamente o quadro geral aqui, mas há alguns outros lugares que são igualmente importantes. Isaías usa o termo servo.

Ele usa o termo ramo. Ele usa o termo descendente de Davi, filho de Davi, e depois também o rei justo. E aqui estão as passagens principais, e vou falar das duas primeiras e depois da última, já que já fizemos essa sobre o servo.

Agora, para entender os dois primeiros, temos que, acredite ou não, voltar e pegar um pouco de história. Você não adora? Isaías capítulo sete. O rei de Acaz é bom ou mau? Polegar para baixo, certo?

Agora, uma das coisas contra as quais Acaz luta em determinado momento do seu reinado é uma ameaça realmente séria de uma aliança política entre o reino do norte que ainda existe e a Síria. Você se lembra quando estávamos lendo 2 Reis 16 e eu disse: lembra disso? Tudo bem, aqui estamos. O reino do norte e a Síria se uniram contra Acaz.

Esse é o contexto do capítulo sete. O Senhor disse a Isaías: você sairá e enfrentará Acaz. Capítulo sete, versículo três.

Você e seu filho, Shearjashub, conhecem Acaz, conversam um pouco com ele e basicamente dizem a ele que isso não vai acontecer. Isso não acontecerá. Versículos sete e oito.

Dentro de 65 anos, Efraim estará destroçado demais para ser um povo. O chefe de Efraim é Samaria, o chefe de Samaria é apenas o filho de Ramalias . Em outras palavras, não se preocupe tanto com isso.

Agora, 65 anos, é muito tempo. Vocês terão 85 anos nessa altura, daqui a 65 anos. Então, você sabe, talvez Acáz queira ver algo um pouco mais aqui e agora.

Isaías continua e diz a ele: se você não permanecer firme em sua fé, você não permanecerá firme. E então ele diz: peça um sinal ao Senhor. Você se lembra desse negócio de sinalização de que falamos? Quando foi dada uma profecia de longo alcance, como aquela de Josias, por exemplo, havia uma coisa de curto prazo que as pessoas podiam ver aqui e agora, que sabiam que a de longo prazo iria acontecer.

Bem, peça um sinal ao Senhor. E Acáz diz: eu não pensaria em fazer isso, não quero colocar Deus à prova. E Isaías diz: ouça isto, casa de Davi, não teste a paciência de Deus.

Versículo 14, o Senhor lhe dará um sinal, quer você peça ou não. Aqui está o sinal: uma virgem ficará grávida e dará à luz um filho e chamará seu nome de Emanuel. Você já ouviu isso antes? Onde isso aparece? Evangelho de Mateus, certo? E sabemos que o nome Emmanuel significa Deus conosco.

Mas o que é todo esse negócio sobre a placa? Achei que tinha acabado de dizer que um sinal deveria ser algo que lhes desse a garantia de que daqui a 65 anos as coisas vão se tornar realidade. O que acontecerá se isso não se tornar realidade até que Jesus nasça da Virgem Maria? À Virgem Maria. Deixe-me explicar desta forma e podemos discutir sobre isso mais tarde, se você quiser.

Acho que o que está acontecendo aqui é que Deus, em sua absoluta e surpreendente soberania ao inspirar as escrituras, escolheu a palavra certa para descrever não apenas esta situação, mas aquela que aconteceria cerca de 700 anos depois, com Jesus sendo concebido e nascendo de uma virgem. E aqui está como eu sugeriria que funcionasse. A palavra que é traduzida como virgem em sua NVI, se você ler uma tradução diferente, poderá ver uma jovem, e pode significar ambos.

Não é a palavra comum para virgem no Antigo Testamento. Isso é betulah . Se você realmente quisesse dizer apenas virgem.

Alma é a palavra usada aqui e pode significar as duas coisas. É uma palavra usada com muito menos frequência. Está devidamente escolhido.

Eu diria que foi primorosamente escolhido para cobrir esta situação e cobrir a situação que ocorrerá quando Jesus for concebido e nascer. A esposa de Isaiah já tem um filho. Nós sabemos disso.

Seu nome é Shearjashub , que, aliás, significa que um remanescente retornará. Ela concebe novamente. Ela tem outro filho.

Observe o que a passagem continua dizendo. Antes daquele garoto, estou no versículo 16, antes que aquele garoto saiba rejeitar o errado e escolher o certo, a terra dos dois reis que você teme será devastada. Em outras palavras, sua esposa terá um filho.

Nomeie-o Emmanuel, significa Deus conosco. E antes que ele tenha 13 ou 14 anos ou algo assim, aqueles reis com os quais você está preocupado, eles irão embora. Esse é o sinal.

Agora, não estou de forma alguma subestimando o fato de que ele também, como eu disse, prevê seu cumprimento completo porque Mateus o cita e ele está citando naquele ponto a tradução grega do Antigo Testamento, que usa a palavra grega para virgem, partenos . E aqui está outra coisa interessante e então precisamos continuar. Não para aqui.

O que eu digo aí em cima? Observe a continuidade deste contexto para o próximo quando você ler o capítulo oito, Deus conosco, Deus conosco, Emanuel. Tem aquele tema que sempre volta.

Capítulo oito, versículo oito, sua terra, ó Emanuel, versículo 10. Elabore sua estratégia, ela não vai resistir, pois Deus está conosco. Esse é o Emanuel.

E então quando você lê os versículos 18 e seguintes, aqui estou eu, Isaías falando, eu e os filhos que o Senhor me deu, somos sinais e símbolos em Israel do Senhor Todo-Poderoso que habita no Monte Sião. Entendeu a foto? Toda essa ideia de Emmanuel está sendo tecida ao longo deste capítulo, referindo-se àquela criança. E a propósito, à medida que você continua lendo o capítulo 10, há aquele tema, um remanescente retornará, um remanescente retornará, um remanescente retornará.

Essa é a tradução do nome do primeiro filho de Isaías, Shearjashub . Então, ele está dizendo, meus filhos, eles são sinais e símbolos. Ouça o que está acontecendo.

Agora, não são apenas sinais e símbolos, no versículo 20 diz, para a lei e para o testemunho, se não falarem conforme esta palavra, não terão luz neles. Luz, luz, luz. Agora começamos o capítulo nove.

O povo que andava nas trevas, versículo dois, viu uma grande luz. Isso sempre é lido no Advento, certo? Sobre aqueles que vivem na terra da sombra da morte, uma luz raiou. E então continua, fala sobre botas de guerreiros sendo queimadas e todos os instrumentos de guerra sendo destruídos.

E então, para nós nasce uma criança. Criança, ok? A nós um filho nos foi dado. O governo estará sobre seus ombros.

Ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Esses são títulos divinos. Essa criança de que falamos no capítulo sete, Emmanuel, um dos filhos de Isaías, eu sugeriria inicialmente.

Mas olhando para a criança no capítulo nove, que também é Emmanuel, que terá todos esses títulos de divindade, a criança que é Deus. Ok, o tema se junta aí. Você dá uma olhada em todos os três capítulos, na verdade, para fazer funcionar.

Isso faz sentido? Mais ou menos? Bem, precisamos continuar andando. A paz também faz parte disso. Já falamos sobre o capítulo 53.

No capítulo 61, não direi muito sobre isso, a não ser dizer que Deus falando diz: “O Espírito do Senhor está sobre mim para pregar boas novas, 'libertação dos cativos', etc. passagem que Jesus cita quando está na sinagoga em Nazaré, e ele se levanta e lê a leitura do profeta, Lucas capítulo quatro. E você já passou por isso em sua aula de Novo Testamento, porque . ainda temos que fazer Micah e Joel.

Então aqui está. O que o Senhor exige de você? Qual é a resposta para isso? Estou ouvindo pequenos pedaços. Vamos começar com, faça justiça.

Você deveria ter misericórdia deste. Você deveria memorizar este. Faça justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com seu Deus.

Saiba disso, apenas para seu próprio bem. Você sabe, é isso que Deus exige de nós. Faça justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com nosso Deus.

Aparece no capítulo seis. A formação de Miquéias historicamente se ajusta à de Isaías. Como eu disse, Isaías mora em Jerusalém.

Na verdade, Miquéias está em uma situação um pouco mais tênue porque é na Sefelá que você tem esses inimigos iniciando sua invasão na região montanhosa e subindo para chegar a Jerusalém. Então a vida é um pouco mais tênue lá. Ao ler Miquéias, você notará que o capítulo quatro soa exatamente como o capítulo dois de Isaías.

Eles estão compartilhando o mesmo oráculo naquele momento específico. Bem, aqui estão as mensagens de Micah, e vou repassá-las rapidamente porque quero chegar até Joel. Há algumas coisas importantes em Joel sobre as quais precisamos conversar.

Se você não pensa em mais nada, sabe, aqui está nosso pequeno teste. Como nos lembramos de Miquéias? Oh, como vou me lembrar de Miquéias em meio a todos aqueles outros profetas menores? Veja o resultado final. Miquéias é quem profetiza que o Messias vai nascer em Belém.

Lembre-se de quando os sábios chegam e tentam descobrir para onde esta estrela os está levando. Eles chegam à corte de Herodes, e Herodes chama todos os sábios de lá. As pessoas que conhecem a Torá dizem, ah, é Belém, e citam Miquéias capítulo cinco, e claro, eles não vão, curiosamente, mas Miquéias vai.

Lembre-se de Miquéias dessa forma. Ok, local de nascimento do Messias. Belém, Efrata, embora seja pequena entre os clãs de Judá, de ti sairá alguém cujas origens são desde os tempos antigos, desde os tempos eternos.

E Miquéias capítulo cinco continua um pouco mais adiante, dizendo, ele será a nossa paz. Vou escrever uma passagem que Paulo citará no capítulo dois de Efésios. Então, lembre-se de Miquéias dessa forma.

Obviamente, essas outras coisas são igualmente importantes e são temas que vemos em toda a literatura profética. Deus virá em julgamento. O pecado humano, o nosso pecado, o pecado do povo de Deus, lembre-se, é com quem Miquéias está falando, que será julgado.

E, você sabe, é a mesma litania trágica que lemos em todos os profetas, porque eles estão falando com pessoas como nós. Hipocrisia, mentira, falsidade, injustiça, etc., etc., etc. Mas a esperança também está lá.

Devemos passar para Joel? Eu sei que fiz Micah muito rápido. Sim, Kaylin. Sim.

Efésios é profecia? É sim. É usado? Eles pensam assim agora? Na verdade. Além de dizer que David, a sua ideia de uma figura messiânica, seja quem for que esteja no Judaísmo, é um pouco difusa, mesmo nos dias de Jesus, em termos de quantos messias eles pensavam que estavam à espera.

Mas seria o filho de David. Seria o filho de David. Então, Belém é a cidade de Davi.

Então, isso faz sentido? Não há judeus esperando um messias? Depende de quem você está falando. A questão é: os judeus ainda esperam um messias? Temos que ter cuidado para não pensar nos judeus como sendo monolíticos em termos de como pensam e acreditam. Eles estão tão fraturados dentro do Judaísmo quanto nós estamos dentro do Cristianismo, em termos de questões doutrinárias e assim por diante.

Há um grupo de judeus em Jerusalém neste momento que está planejando reconstruir o templo. Eles estão reunindo todas as coisas para fazer isso e esperando a chegada do Messias. Outros diriam que não, o Messias irá construir o templo quando ele vier.

E há muitas outras maneiras de ver isso também. Bem, houve falsos messias ao longo da história. E quando olhamos para a história do Judaísmo, especialmente na Europa, há algumas coisas muito trágicas que aparecem em termos de pessoas que seguem falsos messias.

Agora, aqui está uma nota rápida em resposta a isso. Curiosamente, nos dias de Jesus, Josefo nos diz isso, havia muitos e muitos falsos messias, pretendentes messiânicos surgindo. E não foi um acidente.

Eles estavam lendo o livro de Daniel. Daniel dá algumas coisas cronológicas que os fizeram pensar que deve haver alguém chegando então. E claro, houve.

Jesus aparece nesse momento. Faremos mais isso quando fizermos Daniel. Ok, porque no capítulo nove de Daniel temos algumas sugestões muito úteis em termos de cronologia.

E essa é provavelmente uma das razões pelas quais há um aumento tão grande no número de pessoas que afirmam ser messias naqueles primeiros séculos, AC e DC. Bem, tenho algumas fotos para vocês enquanto passamos para Joel. Para aqueles que amam material arquivado, deixe-me encorajá-los a encontrar a edição de 1915 da National Geographic. Essa revista já existe há muito tempo.

É ótimo. Porque naquele momento específico, se você não consegue lê-lo lá atrás, trata-se de alguém que viveu uma praga de gafanhotos em Jerusalém, fotografou-o com todo o equipamento que tinha naquela época e escreveu um artigo maravilhoso para National Geographic sobre como era sobreviver durante uma praga de gafanhotos. Não sabemos como é isso.

Provavelmente a pior coisa que podemos imaginar são aquelas mariposas que comem as árvores e as folhas. Mas isso não é nada parecido com o que acontece numa praga de gafanhotos. Então, de qualquer forma, deixe-me encorajá-lo.

O recente influxo de gafanhotos na Palestina é comparado às antigas invasões narradas na Bíblia. Aqui está um gafanhoto. Eles não são fofos? Ok, vamos continuar.

Novamente, essa pessoa está fotografando essas coisas, e aí vêm os gafanhotos sendo varridos pela brisa. Aqui estão eles no tronco de uma palmeira que provavelmente em algum momento tinha bananas ou tâmaras, sim. Quão grandes eles são? Assim, sim.

Tem, isso é um pouco difícil. Existem quatro tipos diferentes de gafanhotos e quatro palavras hebraicas diferentes para gafanhotos que aparecem apenas no livro de Joel. Vamos continuar.

O capítulo um, versículo sete, fala sobre devastar minhas videiras e arruinar minhas figueiras. Aqui está uma árvore, e aqui está depois que os gafanhotos atacaram. E não demorou muito, certo? Eles estão ali na parede da casa.

Delicioso. Subindo por todos os lados. E não tenho uma foto da próxima coisa que vou contar, mas ele também descreve como era para as mulheres, que naquela época, como você provavelmente sabe, usavam vestidos longos com muitas anáguas por baixo. , certo? Era assim que era preciso se vestir, mesmo em Jerusalém nas décadas de 1915 e 1920.

E ele fala sobre como essas pobres mulheres teriam tudo o que vestiam infestado de gafanhotos. Centenas deles você tiraria o que estava vestindo quando os tirasse à noite. Coisas boas.

Agora, mostro isso apenas para lhe dar uma ideia da praga de gafanhotos. Vemos essas palavras e não pensamos muito no que elas realmente significam. Este foi um momento terrível para o povo porque foi de fato um símbolo do julgamento de Deus.

Agora, quero destacar três pontos aqui. Enquanto Joel escreve, ele não está falando apenas de uma praga literal de gafanhotos, o que já é bastante ruim, porque vai destruir os grãos, o vinho novo e o azeite, que são as três principais colheitas da terra e demonstram as bênçãos de Deus. . Mas ele também vai comparar isso a uma invasão do exército.

Os gafanhotos não serão apenas gafanhotos literais, mas também simbolizarão um exército invasor. E toda essa ferida é representativa do dia do Senhor. Falamos sobre o dia do Senhor em Amós, capítulo cinco.

Joel também menciona o dia do Senhor, e esse dia do Senhor é um dia de ajuste de contas. Diante disso, no capítulo dois, o povo é chamado ao arrependimento, a voltar-se para o Senhor, a rasgar o coração e não as vestes, diz ele. Em outras palavras, não façam apenas essa coisa simbólica de rasgar suas vestes, rasgar seus corações, rasgar seus corações, arrepender-se, capítulo dois, versículo 13.

Mas então ele faz outra coisa muito interessante, e é aqui que vamos parar. E, novamente, tenho que encontrar a coisa. Em Joel, capítulo dois, versículo 28.

Depois derramarei meu espírito sobre todas as pessoas, seus filhos e suas filhas profetizarão. Seus filhos e suas filhas profetizarão. Seus velhos terão sonhos, seus jovens terão visões.

Até sobre os meus servos, tanto homens como mulheres, derramarei o meu espírito naqueles dias. Mostre maravilhas nos céus, na terra, sangue e fogo, nuvens de fumaça, etc. Versículo 32: todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, pois no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento.

Como observei para você, Peter cita isso. Agora, o que acontece no capítulo dois de Atos? O que está acontecendo no capítulo dois de Atos? Certo, você tem todas as pessoas que estão reunidas lá, e sabemos que elas estão reunidas nos confins do Império Romano do Oriente, tão longe quanto Roma, na verdade, e além, nas porções orientais que são a Pérsia e assim por diante. Eles estão todos lá.

Por que eles estão lá? Por que todas essas pessoas de países estrangeiros estão sentadas em Jerusalém neste evento específico? O que é Pentecostes? É uma festa judaica, não é? Festa das Semanas, é para isso que eles existem. É a Festa das Semanas. É uma daquelas três festas de peregrinação.

Todos os judeus deveriam vir. É por isso que todas essas pessoas estão lá. E nesse contexto, você tem a vinda do Espírito Santo descendo sobre os apóstolos que então falam em línguas suficientes, filhos e filhas profetizando, e portanto, a mensagem vai chegar a todas essas pessoas na sua própria língua.

Pedro cita esta passagem. Todos os que invocarem o nome do Senhor serão salvos. Essa é a piada.

Observe que entre, você sabe, as profecias, os sonhos e as visões, e todos aqueles que invocam o nome do Senhor serão salvos, há algumas outras coisas que não acontecerão até que Jesus volte. Esses sinais astronômicos que estão associados à sua segunda vinda. Então, isso depois é muito depois, realmente abrangendo a totalidade do que vocês poderiam chamar de era da igreja.

Ok, precisamos parar. Novamente, você pode começar já, o que é, 8,45 para o exame. Estude muito.